

PROJETO DE LEI Nº, DE 2014.
(Do Sr. GONZAGA PATRIOTA)

Denomina “Rodovia Deputado
Sérgio Guerra” o trecho da Rodovia BR-
408, entre as cidades de Carpina e Recife,
no Estado de Pernambuco.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É denominado “Rodovia Deputado Sérgio Guerra”
o trecho da Rodovia BR-408, entre as cidades de Carpina e Recife, no Estado
de Pernambuco.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se às disposições contrárias.

JUSTIFICAÇÃO

A BR 408 é uma rodovia federal que constitui importante
eixo de integração do interior dos Estados de Pernambuco e da Paraíba,
situando-se sua maior extensão no primeiro desses entes federados.

É uma rodovia de ligação, de curta extensão. Inicia-se em
Campina Grande, Paraíba e termina em Recife, Pernambuco. No lado
pernambucano a rodovia está sendo duplicada entre as cidades de Recife a
Carpina no trecho de 42 km.

Em sua atuação parlamentar, o então Deputado Sérgio Guerra foi um dos principais incentivadores da melhoria desse trecho da BR-408, alocando no Orçamento Geral da União, diversas emendas com recursos para esse fim.

Sérgio Guerra veio de uma família de políticos: o pai, Pio Guerra, e um de seus irmãos, José Carlos Guerra, também haviam sido deputados federais. Formado em economia pela Universidade Católica, militou no movimento estudantil. Era também pecuarista e criador de cavalos de raça.

Severino Sérgio Estelita Guerra filiou-se ao PMDB em 1981 e, no ano seguinte, foi eleito deputado estadual. Em 1986, pelo PDT, reelegeu-se para novo mandato.

Em 1989, filiou-se ao PSB e ocupou os cargos de secretário estadual de Indústria Comércio e Turismo e de Ciência e Tecnologia no governo Miguel Arraes. Foi eleito deputado federal em 1990, reelegendo-se em 1994 e 1998.

Guerra reassumiu, entre 1997 e 1998, a Secretaria de Indústria e Comércio, no último mandato de Miguel Arraes. Em 1999, deixou o PSB e se filiou ao PSDB. O ex-presidente do PSDB participou do primeiro governo Jarbas Vasconcelos, ocupando a Secretaria Extraordinária.

Ele se tornou senador por Pernambuco, em 2002. Na disputa presidencial de 2006 foi coordenador da candidatura ao Planalto do então governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Em 23 de novembro de 2007, Guerra foi eleito presidente do PSDB, substituindo o ex-senador Tasso Jereissati (CE). Ele permaneceu à frente do partido até 2013, sendo sucedido no comando da sigla pelo senador Aécio Neves (MG).

Em 2010, ao final de seu mandato como senador, Sérgio Guerra disputou novo mandato de deputado federal e foi eleito. Sérgio faleceu no início de março desse ano, depois de uma árdua luta contra um câncer.

Tive a honra de ser vice-líder de Sérgio Guerra, pelo velho MDB, quando deputado estadual, em Pernambuco, durante os anos de 1983/1986 e, como deputado federal, nos anos 90, aqui em Brasília.

Também dividi apartamento, em Brasília, com esse grande político, nos anos de 1994 até 1998, tendo estreitado ainda mais minha amizade com Sérgio Guerra.

Por tais razões, estou convencido de que os ilustres Pares haverão de assegurar seu indispensável apoio para aprovação desta iniciativa.

Sala das Sessões, em 07 de abril de 2014.

Deputado **GONZAGA PATRIOTA**
Membro da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados